

Ministério do Esporte
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

ENCONTRO ANUAL DA REDE CEDES – 2014

- Brasília/DEF, 4-6/12/2014 -



O ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT: UM ESTUDO DE SUAS MANIFESTAÇÕES NA CIDADE E NO CAMPO(2011)

REDE CEDES/MINISTÉRIO DO ESPORTE/UFMT

José Tarcísio Grunennvaldt, Doutor, UFMT
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt, Doutora, UFMT
João Batista Lopes da Silva, Mestre, Unemat
Irene Carrillo Romero Beber, Doutora, Unemat

A pesquisa foi uma construção do Grupo de Estudos e Pesquisas: Sociedade, Educação e Culturas de Movimento Corporal. Sua intenção foi contribuir com o levantamento sobre o Perfil do Esporte e Lazer de Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros – ação desenvolvida pela Rede Cedes/Ministério do Esporte. Teve como objetivo levantar as condições da infra-estrutura física da cidade e do campo do município de Sinop-MT, no tocante ao esporte e lazer, bem como captar junto aos sujeitos as representações sociais dos envolvidos com o fenômeno. O estudo tratou de sujeitos que vivem o seu tempo livre e suas relações com o lazer dando vazão a uma sociabilidade de fronteira. A metodologia da investigação utilizou três etapas: 1ª etapa: mapeamento dos locais procurando identificar na cidade e no campo os espaços físicos destinados às práticas desportivas e de lazer. 2ª etapa: questionário aberto aplicado aos moradores de Sinop envolvidos com o fenômeno investigado, sinalizando os motivos que levam a população a se envolver com essas práticas. 3ª etapa: A partir das respostas dos questionários que identificou práticas específicas de esporte e de lazer na região, decidiu-se por pesquisas temáticas com a organização de encontros com seis grupos focais. Os encontros com os integrantes dos grupos foram realizados nos dias em que eles se encontravam envolvidos com alguma ação coletiva na comunidade ou estavam no clube de jogo. Dentre às práticas culturais de lazer analisadas, destacam-se: o Baile do Chopp; o gatebal; o final de semana das mulheres; a pescaria; o futebol praticado no meio universitário e com homens acima de 40 anos(quarentões) e; a dança em um centro de tradição e em uma associação de idosos. O aporte teórico foi sustentado pelos conceitos de Norbert Elias e Boaventura de Sousa Santos e, nesse sentido, procurou-se apreender da realidade pesquisada categorias de análise e interpretação, tais como: cultura-natureza; trabalho-lazer; seriedade-não seriedade; semana-final de semana; competição-cooperação; satisfação pessoal-satisfação do outro; indivíduo-sociedade. As formas de sociabilidade não corriqueiras as quais se procurou enfatizar nas situações de lazer desta fronteira, evidenciam que viver na fronteira é preciso “jogo de cintura”, pois significa inventar tudo, incluindo o ato de inventar. Tentou-se demonstrar nos casos retratados, que as reservas de experiência e de memória que cada sujeito ou grupo social carrega consigo para a situação da fronteira que são transformadas em vista das necessidades de um contexto novo. Mas devido à força que a função de socialização das instituições assume, a liberdade quase que incondicional que as experiências são transformadas pela primeira vez limita a liberdade de futuras transformações. Com os grupos de lazer destacados, as hierarquias constituídas ainda são quase imperceptíveis,

fracas, e se movem em um tempo lento, pois dependem de poucos recursos, devido à grande distância entre a fronteira e o centro - entenda-se aqui o centro do poder, do direito e do conhecimento. A esse respeito, talvez seja razoável pensar que essa distância pode ter contribuído para o afloramento da inovação cultural.